

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
meestre (capital)..... 3\$000
> (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

NO III

Domingo 25 de Junho de 1882

Num. 143

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Loja do mercado, venda de lamillo da Rosa.
Loja do mercado, taboleiro n. 1, de Favier.
Loja da Constituição n. 46, vendida Manoel Teixeira.
Loja do Menino Deus n. 85 A, de Porfirio José Rodrigues.
Loja Auréa n. 18, venda de José de Carvalho.

ANUNCIOS ESPECIAES

HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Loja de Pedro, artista ourives, se habilitado para avaliar e fazer joias de ouro e brilhantes. Kerce este mister mediante gratificação.
Loja de sua officina para o n. 13, para merecer a protecção do publico.

Loja DA CONSTITUICAO 13

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5
O Sr. Eupharasio Cunha chama a attenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA
Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baftas, chitas, flanelas, lauzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

CONFEITARIA E REFINACAO PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, as-sucaras refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.
5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.

É VENDER BARATO!

Café moido superior a... \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 >
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 >
Dito > > em corda. 2\$200 >

NO ARMAZEM DE Ricardo Barbosa & C.

OFFICINA DE MACHINAS DE

MANOEL JOAQUIM COELHO
Tem sempre completo sortimento de paineis e balaustres de ferro fundido para saccadas, gradis, portões, praças, jardins, etc., e concerta machinas de costura.
31 RUA DE JOÃO PINTO 31

H. W. FISON & C.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
DESTERRO

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS

ANTONIO THOMAS SILVA
tem seu cartorio provincial a rua Auréa n. 1, ond. Folga, er procurado das 7 horas da manha às 3 da tarde.

LOJA DA ANCORA

ERNESTO BAINHA & C.
Encontra-se sempre um luxuoso sortimento de setins, linho e seda, lãs, chitas, flannels, paños, caze-miras e outros muitos artigos, como seão: chapéos de sol de seda, camizas, meias, etc., etc., tudo por preços os mais commodos possiveis.
VENHÃO VER PARA CRER

DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito picado superior dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$600 o milheiro
Ditos grossos a 3\$200 it.

ARTHUR BESSON DENTISTA

Retira-se desta cidade no dia 19 do corrente, e voltará á ella no principio de Dezembro.
120 RUA DO PRINCIPE 120

H. W. FISON & C.

declarão que do dia 15 do corrente mez em diante não recebem mais notas de credito, o que mais se esta materia é o empy-nal do a.
da 4ª es... hende como a deputa-dense quer iniciar os HOTOS da estrada de ferro mbos de tamanho vul-

Bons com vista ja TAVARES:—Nós que-pido, e cons o da barra.
Diaria RAGNOLLE TAUNAY en-fferecendo a barra ob-aperaveis ao seu melho-ano está demonstrado, é

o homem, queria interrogal-o. Um turbilhão de suspeitas povoavam-lhe o cerebro. Aquelle homem fallou tambem em assassinato.
Nas suas palavras soltas havia ameaças, a recordação de um crime.
Seria realmente um cuido? Tirso queria sabel-o.
Duas vezes havia apanhado a pista do miseravel, duas vezes ha-via escapado.
E fugia agora... fugia da princeza Leonidia, porque não sentia já con-forças para conter por mais tempo o seu segredo prestes a escapar-lhe... porque elle tinha a intuição vaga, lancinante, de um mysterio atroz... porque uma idéa de devassidão, de assassinio se prendia contra sua vontade áquella que elle devia respei-tar, á mulher de seu amo.
E agora que, inclinada para elle, o fitava, parecia desafial-o. Tirso sentiu uma dor horrivel apertar-lhe o coração.
Exclamou:
—Amina! Amina!... és tu?
Os braços estenderam-se para a princeza, que deu um passo para traz.
Por um momento, teve medo de

haver brincado com a paixão d'a-quelle homem. Entretanto ella não sabia; não podia saber, não é exa-cto? que illusão consumia aquella alma.
De repente levantou-se brusca-mente... depois, passando a mão pela testa:
—Adeus! adeus! exclamou elle.
E precipitou-se para fóra.
Acabavam de soar onze horas.
—Então o que ha? perguntou o principe, voltando-se para junto de Leonidia.
—Decididamente, disse ella sor-rindo, creio que aquelle homem per-deu a razão... é preciso tomar as suas medidas... todas as minhas instancias foram inúteis... quer partir.
—Deixa-o! disse o principe.
—E quanto a mim, disse o caval-leiro Verga, são horas de me ir embora; já passa das onze.
—Mas um momento, cavalleiro, disse a princeza. Realmente aquelle homem incomodou-me: por pouco que não tive a minha enxaqueca.
Cavalleiro, se ate-se ao piano e to-ellas arias napolita-nas, que nos e- mbalam tão deliciosamente.

—O tra... a negar que a melhor se Verga estabelecer a commu-ordens, f... as duas provincias vi-Como tuma estrada de ferro.
leiro, ape nisto não ha inconveni-bio, era provincia do Rio-Grande sação me allega que essa provin-sramentem porto, tambem muitos vou-se la... centes da Europa não ce e inebri... entretanto fazem col-passavam reio pelas linhas fer-bahia na... nacionalidades até. lazzaroni, vir aos nobres depu-do no chá... ne secca não se pres-melopéa v... sportada em linhas
E, entre do execut... meliante proposição piano. A sEEEx., que sabem ser parte. Ellse genero do Rio de ta para tra interior de Minas -cutando... minho de ferro, sem
O princip... gue lá deteriora-baixa com s
va-lhe as iam os nobres depu-ções de Tirso... dos Patos, por ramente os... er o transporte dos ra uma sep... adorias, dispensa a trava ser n
De repen... pôde concordar lento fóra, orque se é certo.

...TIM 184
...Paris
...MINA
...TERCEIRA PARTE
...VINGANÇA
...III
...DEVANTAM-SE BATERIA...

BIBLIOTHECA CATHARINENSE DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Accepta encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

JÁ SE PODE TER CAVALLO GORDO

com pouco dinheiro! E pôde-se mesmo, pois, já se vende um sacco de milho superior por 3\$500!

—Aonde?

—Na rua de João Pinto (antiga Augusta) n. 6.

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de annuncios especificos, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insitante quantia de 2\$ mensaes. Acebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, de mais terminam sempre com o mez.

informará quem a ser-lhe entregue, signaes certos.

DESPACHOS D'IMP

pal mande a 2\$000 o cento, ven e pedregu-typographia s ruas da do chove;

ALTA

7 Rua

Chegou em direitura com datas

ARTIGO

Vestidos de casemira, f 25\$000, 32\$000, 38\$000, 50\$ 25\$500, 32\$500, 4\$500 de fio de Escossia para senhos de viagem para senhor setim, pretos e de côres, branco, bordados, para sen e meninas, vestidos para b a 1\$600, ditas bordadas a 5 luvras de pellica, brancas, ninos e meninas, setim de tros artigos pertencentes a

ARTI

Sayonlas de linho, di 50\$ de sol de seda para bonito sortimento de grva per preços baratissimos, l vas de casemira para o in outros artigos que estão á

7 Rua

uma fazenda de etavio, pre-sr. dr. Rodrigo Cncia do Pa-sidente da provi raná.

—Do sr. dr. Tannay rece-bemos duas cartas assim como remos depois, era o discurso daremos terça-fei cion no dia que s. ex. pronunc deputados, 17 na camara dos P da de ferro em relação á estr D. Pedra I.

phico da Noticias » e junho.

Montevideo, 19 de a lção caracter Noticias officias que é chefe grave á revolução de N junho.

—Londres, 17 de j policia um Foi descoberto pela dias e muni-grande deposito de ar estinadas á ções, que se suppõe d ca Irlanda.

—Pariz, 19 de Junl Gados votou A camara dos deput o projecto em segunda discussão P de lei sobre o divorcio. nen

—Pariz, 19 de Junl OP as grandes A Turca e resista a pões á ru-nião, em UR Restantinopla, da conferencia para regular os negocios do Egypto, porém annuncia que não se fará representar nella.

—Recife, 20 de Junho

O sr. Manoel de Figueirôa, pro-prietario do Diario de Per-nambuco, falleceu a bordo do Minho, em viagem para a Eu-ropa entre Pernambuco e S. Vi-cente.

—Montevideo, 26 de Junho

O Sr. Sagastume, ministro do Uruguay n'essa corte, foi encarregado de tratar com o governo im-perial do assumpto de Paso-Hondo e da divida da Republica ao Bra-zil.

No paquete «Elbe» segue D. Jacintho Villegas, que vai substi-tuir ali como ministro plenipoten-ciario o actual ministro da Confederação Argentina, Sr. Dominguez, transferido para os Estados-Uni-dos.

Pessoas bem informa das conti-nuam a asseverar que o novo mi-nistro leva instrucção para tratar da questão Missões.

GRANDE INCENDIO

VINTE MORTES, E MUITOS FERIDOS

Resposta á carta de Cotegipe

—Montevideo, 13 de junho.

Os funeraes de Garibaldi, leitos ante-hontem pela Municipalidade, tive-

ram um desenlace horroroso. O edificio em que se fazia a solemni-dade incendiou-se.

A confusão foi immensa.

Verificou-se que houve vinte mortes e grande numero de feridos.

O sahimento teve logar hoje, assistindo a elle cinco mil pessoas.

A cidade está de luto, e sob a mais dolorosa impressão.

—Buenos-Ayres, 13 de junho.

O ministro do interior, dr. Bernardo Irigoyen, publicou em «El Diario» de hoje uma rectificação á carta do Barão de Cotegipe a respeito do assumpto de Missões.

COMETA WELLS

Como noticiámos, foi visto na noite de 17 este cometa.

Nas noites seguintes não se pôde ver em consequencia do mau tempo.

Ante-hontem deixou-se bem apreciar.

O Sr. Tannay, na camara dos deputados, em sessão do dia 17 do corrente, apresentou o seguinte projecto:

ESTRADA DE FERRO DO RIO-GRANDE A SANTA-CATHARINA

«Artigo unico: Fica o governo autorizado para mandar desde já proceder a estudos relativos á estrada de ferro que ligue a provincia do Rio-Grande do Sul á de Santa-Catharina, executando-se os trabalhos no mais breve prazo possivel.

Em 17 de Junho de 1882.

Escragnolle Tannay.

Diz o Globo:

« Por uma carta recebida de New-York, sabemos já estar em construcção os vapores City of Pernambuco, City of Bahia, City of Pará e City of Santos, para a linha do Brazil. »

GRANDE CATASTROPHE EM MONTE-VIDEU

VINTE VICTIMAS

Dz a Gazeta do 28:

A loja maçonica Garibaldi.—Os feridos.—Um principio de incendio e as suas consequencias.—A condução dos cadaveres.—Consternação na cidade.—Pormenores.

Ha dias, por telegramma do nesso correspondente da Montevideo, demos noticia da grande catastrophe que acaba de culctar aquella cidade, e cujos pormenores encontramos nas cartas e periodicos que hontem recebemos.

A leitura das referidas fo nos a mais perfeita idéa de de consternação em que s aquella população.

Na loja maçonica Garibaldi havia, na noite de 11 de rente, uma grande affluen povo, que alli se dispunha tir ás exequias realizadas menagem á memoria de seu dente honorario, o genera baidi.

Eram 8 1/2 horas da n depois das ceremonias do e Veneravel da loja principia discurso.

A multidão era grande, relativamente pequena. Ac se agglomerados homens, e e senhoras, que difficilmente diam mover. Havia a atm suffocante das grandes re incommodativa. Uma senho curando uma melhor posiçã tou atravessar o salão. Ab junto do ataúde, deu desc mente com o braço n'uma la e esta, tombando e inflamo liquido que continha, co cou o fogo aos estofos y ordavam o catafalco.

E logo ouviram-se os

—Fogo! Fogo!

Comprehende-se por Un effeito deste brado positiva electrizante no seio de uma dão compacta, sem espaço p mover, agitada pela como pelo susto.

Em vão os mais resolutos davam em altas vozes.— havia perigo,—debalde am, sem maiores consequen sinistro começo da esta stroy

A multidão, com o de ir grandes commoções complet te desorientada, só procurava gir. Desordenados, atropella com gritos de imprecação chamando pelos filhos, outrelas esposas, pelas mãs e peltes que lhes eram mais carodos se precipitavam para da sahida. Um quadro horr que tinham sangue frio, n'ã o, pelo contacto, pelo x que era vigoroso, e contra não podiam resistir. Era so do padre no seu matõ, era a voz do instincto das que obrigava os fortes a sub real-se, e contaminarem-se susto da causa verdadeira offeito fatal, se houvesse ca tranquilidade.

Como n'um turbullião, deli em que os gritos dos desmai confundiam com os do dese a multidão, como uma mas ondelações incessadas, di para a porta do edificio.

IZIA-S E HONTEM...
 o sr. Lima Santos, mani-
 to para com os ami-
 desgos...
 liticos...
 +
 embora, porque o
 to exigente...
 +
 missão foi mais pelo
 que a pedido...
 +
 Tannay, apesar da
 não vencerá o sr.
 +
 triumpho está guar-
 ando o sr. Mafra
 +
 Moreira, não sabe
 mostrar o seu con-
 disurso do sr.
 ay...

COMETA WELLS

...
 Hontem, 25 do corrente, ás
 55 minutos da tarde,
 tempo medio do meridiano des-
 pital, ou 10 horas e 18 mi-
 de Paris, a posição do come-
 com excelente aproxima-
 seguinte: 13 graus e 14 mi-
 de declinação norte e 8 ho-
 33 minutos de ascensão re-
 essa occasião o planeta Venus
 mado o seu esplendor achava-
 tivatras e 30 minutos ao norte
 ma nle astro...
 o pa...
 nmogoutus dias que a sociedade
 l Courany tem deixado
 luto as sca-tão apreciadas re-
 seja nos que breve desapare-
 uen s motivos que, por ventura,
 stroyo oncoado para ficarmos
 de vir...
 plet...
 outro...
 a-nos que foi nomeado
 a zombaria nacional de
 por, nesta provin-
 Virgí José Villela, em
 o sr. Jarno José d'Abreu,
 reia aquillo cargo.
 fe devisão José da Costa
 los icumbido de assistir,
 de se acha em com-
 as experiencias das metra-
 lentelt.
CHARADA
 que chamar eterno—1
 rede, porém caço—2
 enio campanha
 homem faço.
 na corte, na idade do
 as di...

38 annos de idade, o dr. José Barboza Torres, presidente da provincia de Alagoas.

Passou o aggregado á arma a que pertence o capitão de 15º batalhão de infantaria, Tristão Sucupira de Alencar Araripe.

Falleceu no dia 19 do corrente em S. Vicente, o Dr. Manuel de Figueiróa Faria, que embarcara ultimamente em Pernambuco, no paquete inglez *Minho*, com destino á Europa, onde pretendia restabelecer-se da grave molestia a que succumbiu.

Era um dos proprietarios do *Diario de Pernambuco*.

Continuam na Russia as perseguições contra os judeus. Diz o *Gaulois*, que foram expulsos de Moscow 2,000 judeus. Delegados inglezes, enviados á Russia, procuram fornecer aos israelitas os meios necessarios para emigrarem. O *Tagblatt* diz que o general Ignatieff assegura que é conveniente tolerar que o povo russo se sacie nos judeus para fazer esquecer os actos dos nihilistas.

Ha em S. Petersburgo 500 mulheres que terminaram os estudos da carreira de medicina. Ate aqui, o governo estimulava este movimento; mas, desde que algumas d'ellas se associaram ao nihilismo, procura detel-o a todo transe.

Em Moscow, por exemplo, o governador declarou que o estudo não é de nenhuma utilidade para as mulheres: e, uma vez emittida tão espantosa idéa, prohibiu que se matriculassem mulheres na Universidade.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O Sr. Escragnolle Tannay diz que as noticias recebidas por telegrammas acerca do estado em que se acha a barra do Rio-Grande do Sul, devem chamar a attenção do governo, pois a falta de communicações daquella provincia traz o maior embaraço ao commercio, ao desenvolvimento da industria, e particularmente as cousas politicas do paiz.

E' assim que ainda está á espera das informações que o nobre ministro do imperio prometeu ao orador a respeito do adiamento da assemblea provincial de Santa Catharina.

O nobre ministro provavelmente está tambem á espera dessas informações, e de certo enquanto a barra do Rio-Grande não der passagem a vapores não haverá solução desta gravissima questão.

Pizem-lhe estar decidida a demissão do presidente de Santa Catharina. Ora se assim é, e se o nobre ministro do imperio estivesse presente, perguntar-lhe-hia se o seu collega da justiça não pedio tambem

e concomittantemente a demissão do seu cargo, porque ao orador parece impossivel que o acto arbitrario daquelle presidente não corresse sob a responsabilidade d'aquelle ministro.

A demissão a que allude faz-lhe crêr que haverá abalo no seio do gabinete, e que o ministro da justiça terá ou de romper com seus collegas, ou de passar pelas forcas caudinas.

Admira-se de que a nobre maioria não tenha ainda indagado dos ministros o motivo que levou o seu delegado a commetter um acto tão arbitrario e attentorio das nossas leis fundamentaes.

O nobre *leader* da maioria disse ao orador que achava impossivel que o governo pudesse manter um funcionario daquelles á testa da administração de uma provincia.

O Sr. CANDIDO DE OLIVEIRA:—Eu diss apenas que achava o acto máo.

O Sr. ESCRANOLLE TAUNAY pensa que o nobre deputado já se entendeu a respeito com o ministro da justiça, porque agora já não assegura com tanta força aquillo que lhe assegurou o outro dia.

Entrando na materia do debate diz que a unica solução aos grandes vexames que está soffrendo e continuará a soffrer o commercio do Rio-Grande do Sul em consequencia do máo estado da sua barra, é uma estrada de ferro que ligue aquella provincia á de Santa Catharina.

Tem observado de longa data os obstaculos que, em opposto os deputados por aquella provincia á realisação dessa idéa. Folga, porém, de vêr que a actual deputação rio-grandense mostra-se a respeito mais benevola.

Sorprehendeu-o um telegramma que leu no *Jornal do Commercio*, em que o commercio do Rio-Grande insta por providencias immediatas e pede á deputação rio-grandense os seus bons officios no sentido de fazer cessar os vexames que soffre. Pede prompta solução ao problema, mas ao mesmo tempo protesta contra a idéa de ligar por meio de uma estrada aquella provincia á de Santa Catharina.

O orador acha o pedido demasiado exigente, porque logo que se pede prompta solução a um embaraço não se deve recusar uma solução aceitavel e qualquer.

Assegura que a barra do Rio-Grande nunca se tornará prestavel. Esta é a opinião do Sr. Hawkshaw, engenheiro hydraulico abalisado, que estudou minuciosamente o porto de Pernambuco e a barra do Rio-Grande do Sul.

Os nobres deputados, entretanto, querem contrariar a opinião daquelle eminente especialista, de deputação universal em trabalhos hydraulicos, e que certamente não iria comprometter os seus creditos com a opinião que deu, se não estivesse convencido da verdade.

Diz que os trabalhos hydraulicos são os menos perfeitos e mais defficeis na sciencia, e que requerem tres elementos: mares tranquillos, poucas aréas e ventos não constantes.

E é justamente o contrario que se dá no Rio-Grande do Sul, onde os

mares são procellosos, as aréas aburdantes e os ventos fortissimos e constantes.

Disse Hawkshaw a respeito do problema em questão: « Fazei o que quizerdes; mas ficai certos de que haveis de gastar sommas enormes com palliativos e a barra será sempre imprestavel. »

Não se pôde, recusar a opinião de homem tão competente na materia.

O nobre deputado o Sr. Maciel descobrio o porto de Alfama, no Rio-Grande do Sul, do qual o orador não tinha noticia, como muito abrigado dos ventos.

Com este nome o que o orador vê nas cartas geographicas daquella provincia não é porto, mas sacco de Alfama, que participa dos mesmos inconvenientes da barra do Rio-Grande como demonstra á camara; e accrescenta que se nelle se fizerem as excavações que se pretendem fazer, acontecerá que as aréas removidas voltarão, impellidas pelos fortes ventos que açoitão aquella costa, ao ponto de partida, entulhando a enseada e aniquilando por consequencia aquelle máo refugio.

Essa medida traria prejuizos ao commercio e á navegação além de que custaria uma somma fabulosa, se se attender a que com o porto de Cherburgo em muito melhores condições do que o sacco da Alfama, gastarão-se 200 milhões de francos, durante os trabalhos mais de seculos.

Entende, portanto, que sendo a sciencia hydraulica extremamente fallivel na theoria, o que mais se deve segair nesta materia é o empirismo á pratica.

Não comprehende como a deputação rio-grandense quer iniciar os dous trabalhos da estrada de ferro e da barra, ambos de tamanho vultoso.

O Sr. SILVA TAVARES:—Nós queremos apenas o da barra.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY entende que offerecendo a barra obstaculos insuperaveis ao seu melhoramento, como está demonstrado, é uma cegueira negar que a melhor solução para estabelecer a communicação entre as duas provincias vizinhas seja uma estrada de ferro.

Julga que nisto não ha inconveniente para a provincia do Rio-Grande do Sul. Se se allega que essa provincia ficará sem porto, tambem muitos Estados florescentes da Europa não tem portos e entretanto fazem colossal commercio pelas linhas ferreas de outras nacionalidades até.

Acaba de ouvir aos nobres deputados que a carne secca não se presta a ser transportada em linhas ferreas.

Estranha semelhante proposição da parte de SS. EEx., que sabem ser transportado esse genero do Rio de Janeiro para o interior de Minas e S. Paulo em caminho de ferro, sem que, comtudo, chegue lá deteriorado.

Allegão tambem os nobres deputados que a Lagoa dos Patos, por onde se pôde fazer o transporte dos generos e mercadorias, dispensa a estrada de ferro.

Tambem ahí não pôde concordar com SS. EEx., porque se é o acto

que essa lagôa admite navios de pequeno calado, em muitos pontos não dá navegação senão a pequenas canôas. E' absolutamente impossivel que o commercio feito por essa via de communicacão dispense uma linha ferrea que una directamente a provincia do Rio-Grande do Sul, do Sul ao Norte.

Perguntão os nobres deputados quando essa estrada de Santa Catharina poderá prestar serviços e o orador pergunta a seu terno, quando é que a barra do Rio Grande do Sul poderá prestar serviços, e se os interesses do Imperio hão de estar sujeitos a circumstancias fortuitas daquella barra poder dar ou não passagem.

Entende que, se as cousas continuarem assim, a responsabilidade cahirá sobre o gabinete imprevidente que não toma medida alguma. Se se dêr um conflicto a provincia do Rio-Grande do Sul ficará abandonada, entregue aos inimigos do Imperio, que só encontrarão obstaculo no immenso patriotismo dos Rio-Grandenses; entretanto, o unico meio que mais facil se offerece para o Imperio acudir de prompto a uma tal emergencia é a estrada de ferro de Santa Catharina.

O SR. CAMARGO diz que a estrada de ferro de Santa Catharina não pôde ser estrategica.

MACIEL quer ambos os serviços que a barra do Rio-Grande do Sul tem consumido sommas fabulosas (contestações da deputação rio-grandense); não pode colligir e hender esta relucencia em relação a estrada de ferro de Santa Catharina. Se a estrada não é estrategica, tambem não ha nenhuma no Rio Grande do Sul que o seja; fez-se uma grande questão das linhas estrategicas do Rio-Grande; isto arrastou muita gente e afinal aquellas linhas são apenas de communicacão, porque nem mesmo o territorio se presta a linhas estrategicas, como o orador demonstra.

O SR. FRANCISCO BELISARIO:—Fôrão estradas estrategicas contra o thesouro.

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY entende que a provincia do Rio-Grande do Sul precisa absolutamente de um porto, que não pôde continuar a soffrer o incommodo horrivel que lhe trazem as peripecias da sua barra, que em toda a sua costa não tem um meio de dar sahida aos seus productos, entretanto, tem a seu lado uma provincia que pôde realizar esse desideratum, provincia que oferece os mais seguros ancoradouros, e contra a qual não ha nenhuma razão de rivalidade ou suspeição.

Conclue, sem querer ser propheta de desgraças, afluçando á camara que far-se-hão todos os estudos, gastar-se-hão sommas enormes, serão todas tentativas mallogradas e afinal ficará para soluçao unica da questão a estrada de ferro de Santa Catharina, ligando esta provincia com a do Rio-Grande do Sul. Desfazem-se-hão todas as prevenções, e ambas hão de tirar resultados proficuos.

de tão proveitosa idéa, que ha mais tempo devia ter sido posta em pratica.

Vem á mesa, é lido e remetido á commissão de commercio, industria e artes, o seguinte projecto:

(Foi publicado no numero de ante-hontem).

Lê-se no *Cruzeiro* de 13, na resenha dos trabalhos da camara dos deputados:

«Fica sobre a mesa para ser lida na sessão seguinte, a seguinte interpellacão:

«Requeiro que se marque dia e hora para interpellarmos ao Sr. ministro do imperio sobre o seguinte:

«1.º Tem o governo imperial conhecimento do attentado praticado pelo presidente da provincia de Santa Catharina, adiando a assemblea provincial?

«No caso affirmativo que providencias tomou o governo imperial para fazer respeitar as disposições do acto adicional.

«Sala das sessões, em 12 de Junho de 1882.—Cesar Zama.—Ignacio Martins.—A. E. de Camargo.—Martim Junior.—Maciel.—F. P. S. Ribas.

Pessoa moradora na freguezia de S. Sebastião da Praia de Fôrã pede-nos que chamemos a attencão do sr. presidente da camara

Diz-nos o local onde estão tal a immundicie, que se pode classificar de deposito de materias feccas. Daquillo a uma epidemia pouco vai.

CORRIGENDA
Na noticia da catastrophe em Montevideo, em vez de ser como está: Diz a *Gazeta* de 28—deve ser: Diz a *Gazeta* de 17.

CCBREIO
Esta repartiçao expede hoje pe-lo vapor *S. Lourenço*, malas para Laguna, Tubarão, Araranguá e Azambuja, recebendo correspondencia até ás 3 horas da tarde.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 25 ás 4 horas da tarde
Barometro 774,4.
Thermometros: minimo 15,5, maximo 18,0.
Céu em cirrus.

Dia 26 ás mesmas horas
Barometro 773,9.
Thermometros: minimo 16,0, maximo 19,0.
Céu em cumulos, vento NE, intensidade moderada.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 7 e ante-hontem 8 rezes.

DECLARAÇÕES

AGENCIA CONSULAR D'ITALIA

Se faz publico a requerimento do Sr. Ingaramo Appoline, agente da associaçao de seguros «Fiducia Ligure» e Commitatto das assegurações de Genova que precisa mandar a frete para Buenos-Ayres 170 toneladas pouco mais ou menos de lijoleiras de barro, pertencente ao carregamento da barca italiana *Bianca Borzone*, sendo as propostas recebidas na chancellaria desta Regia Agencia Consular d'Italia até o dia 30 de corrente mez, contendo ellas o importe do frete por tonelada.

Desterro, 25 de Junho de 1882.
—O agente consular, José Agostinho Demaria.



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O PAQUETE
S. LOURENÇO
sahirá manhã ás 8 horas do dia
LAGUNA

Recebe carga e passageiros.—
Justino José d'Abreu, agente.

ANNUNCIOS

PERDEU-SE na rua da Lapa, dois aneis com cravação de topázios; gratifica-se a quem os tiver achados e leval-os á mesma rua n. 29.

FEBRES DE MAU CARACTER

Sesões, et cetera para a cura com a

AGUA DIVINA

(unica verdadeira) preparada e vendida por

EUPHRASIO CUNHA PHARMACIA POPULAR
5 LARGO DE PALACIO

ATTENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$ e patacaes, compra-se com bom cambio

LOJA DA ANCORÁ

CARROS DE ALUGAR

O abaixo assignado fez a aquisição de doze e bons carros, vindos directamente da corte, com lentes commodos, casamentos, e todo o serviço de competencia, os preços são de dia, com quer hora da noite.

São completas: a pericia, e caçao de seus boi

José Gonçalves
47 RUA DO MENINO DE

NESTA TYPOGRAPHIA

precisa-se de dois meninos para vender o "Jornal do Commercio."

TOSS

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E O unico medicamento curar estes males é **XAROPE DI GU E EUCLIP** preparado unicamente na **PHARMACIA D'ITALIA**

MAMADEIRAS A S (inglezas) a 2\$00
PHARMACIA POPULAR

EUPRASIO CUNHA
5 LARGO DE PALACIO

PRATA
compra-se na **LOJA DA ANCORÁ**